



PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANACITY

ESTADO DO PARANÁ

L. = E. = I Nº 1.055

DATA: 05 de março de 1992.

SÚMULA: Autoriza o Poder Executivo a participar do Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento do Programa de Diversificação Agrícola da Região Noroeste do Paraná.

A CÂMARA MUNICIPAL DE PARANACITY, ESTADO DO PARANÁ, APROVOU E O PREFEITO MUNICIPAL, SANCIONO A SEGUINTE LEI:

Art. 1º - Fica o Poder Executivo Municipal, autorizado a participar do Consórcio Intermunicipal para Desenvolvimento do Programa de Diversificação Agrícola para a Região Noroeste do Paraná, com a finalidade de:

a - desenvolver serviços e atividades de interesse dos Municípios consorciados, de acordo com o programa de Diversificação Agrícola da Região Noroeste do Paraná;

b - promover formas articuladas de planejamento do desenvolvimento, criando mecanismos, conjuntos para consultas, estudos, execução, fiscalização e controle das atividades;

Art. 2º - É concedida isenção de tributos municipais que indicam ou venham a indicar sobre os bens, atos ou serviços do Consórcio.

Art. 3º - Fica o Poder Executivo autorizado a contrair ou garantir empréstimos junto à Agentes Financeiros ou Organizações Internacionais, através do Consórcio Intermunicipal de Diversificação Rural, de acordo com as resoluções do Banco Central em vigor.

Art. 4º - O Poder Executivo poderá abrir Crédito Especial para atender as despesas decorrentes da execução da presente Lei, devendo ser consignados nos orçamentos futuros, dotações próprias para a mesma finalidade.

Art. 5º - Dentro do prazo de 60 (sessenta) dias, o Chefe do Poder Executivo regulamentará, através de Decreto a presente Lei.

segue fl."2"



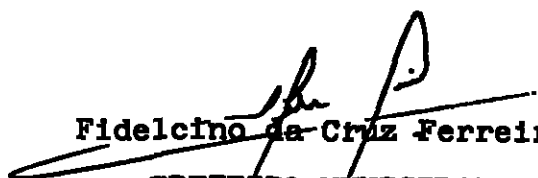
PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANACITY

ESTADO DO PARANÁ

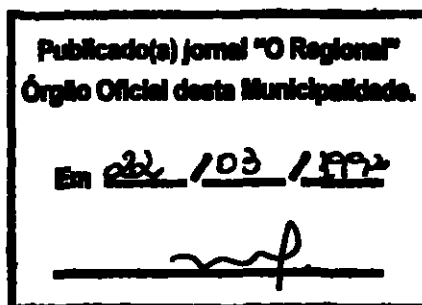
F1."2"

Art. 6º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

EDIFÍCIO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE PARANACITY, EM 05 DE MARÇO DE 1992.


Fidelcino da Cruz Ferreira
= PREFEITO MUNICIPAL =


José Rodrigues
= SECRETÁRIO =



1
PROJETO PEQUENOS ANIMAIS
(SÍNTESE)

1. OBJETIVO:

Intensificar a criação comercial de ovinos, suínos, aves de postura e corte de forma a aumentar a oferta de lã, carne e ovos, melhorando o padrão alimentar das famílias rurais e a rentabilidade nas pequenas e médias propriedades agrícolas da região.

2. ABRANGÊNCIA:

2.1 - TIPO DE EXPLORAÇÃO:

- Avicultura (postura)
- Suinocultura (corte)
- Ovinocultura

2.2 - CONCENTRAÇÃO DAS EXPLORAÇÕES:

- AVICULTURA E SUINOCULTURA: principalmente nos municípios onde se intensificará a produção de olerícolas, frutícolas e que já produzem grãos.

-OVINOCULTURA: onde se concentra a exploração de pecuária de leite e corte.

2.3 - TIPOS DE EXPLORAÇÃO POR MUNICÍPIO:

- AVES DE POSTURA: Nova Esperança, Presidente Castelo Branco, Atalaia, Uniflor, Mandaguaçu, Paranacity, Cruzeiro do Sul, Marialva, Lobato, Alto Paraná, Mandaguari.

- AVES DE CORTE: Maringá, Sarandi, Marialva, Paçandu, Dr. Camargo, Lobato, Ivatuba, Mandaguari, Iguaraçu, Itambé.

- SUINOCULTURA: Maringá, Mandaguaçu, Iguaraçu, Paçandu, Florai, Ourizona, São Jorge do Ivaí, Astorga, Mandaguari, Floresta.

- OVINOCULTURA: Paranavaí, Alto Paraná, Cianorte, Jussara, Lobato, Astorga, Nova Esperança, Munhoz de Mello, Flórida, Santa Fé, Inajá.

2.4 - NÚMERO DE PRODUTORES A ATINGIR:

- 915 produtores

3. DIMENSIONAMENTO:

- Número de Municípios a atingir: 32
- Número de produtores a atingir: 915

3.1 - CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO:

- Período: 1992 a 1995
- Número de Animais a Introduzir:
 - Aves de Corte: 750.000 cb.
 - Aves de Postura: 350.000 cb.
 - Suínos: Matrizes - 3.000 cb.
 - Reprodutores - 300 cb.

Ovinos: Matrizes - 5.600 çb.

Reprodutores: 300 çb.

3.2 - PRODUÇÃO NO PERÍODO:

Aves de Corte: 5441,70 toneladas

Aves de Postura: 222.855 caixas de 30 dúzias

Suínos: 3.880,8 toneladas

Ovinos: 269,2 toneladas de carne mais lã.

4. RECURSOS HUMANOS NECESSÁRIOS:

2 Técnicos de nível superior

6 Técnicos de nível médio

5. RECURSOS PARA IMPLANTAÇÃO:

Avicultura: US\$ 6,807,000.00

Suinocultura: US\$ 2,435,190.00

Ovinocultura: US\$ 2,990,000.00

TOTAL: US\$12,232,190.00

6. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE IMPLANTAÇÃO:

6.1 - AVES: Aproximar a iniciativa privada (abatedouros, matriseiro, e incubatório) já no ramo às Cooperativas (matéria prima e fábrica de rações). Após consolidação de acordo com repasse de recursos para ampliação da estrutura bem como aos produtores qualificados.

6.2 - SUINOS: mesmo sistema de aves, agregado às granjas qualificadas pela APS. Cooperativas locais entrarão na confecção de rações e aproximação aos frigoríficos.

6.3 - Na área do arenito juntamente com Bovinocultura de leite OVINOPAR - será demandada para comercialização de carne e lã.

Estrutura de Laticínios e Cooperativas de Leite - auxílio na assistência e difusão de material genético aos fornecedores e associados.

7. ESTIMATIVA DE RECEITA:

ESPÉCIES: Aves, Suínos, Ovinos

PERÍODO: 1992 a 1996

VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO: US\$ 47,045,938.00

8. RESULTADOS PREVISTOS:

- Maior estabilidade econômica as propriedades

- Evitar concentração de terra

- Aproximadamente 100 novos empregos no meio rural

- Maior produção de matéria orgânica

- Aumento da oferta de carne, ovos e lã

- Formação de um polo regional de produção e comercialização

- Criar condições a iniciativa privada investir no setor.

PROJETO OLERICULTURA

(Síntese)

1 - OBJETIVO:

- Criar na região um polo de produção de produtos olerícolas de forma a aumentar e regularizar a oferta para atendimento da demanda regional, exportação do excedente com aumento do rendimento econômico das propriedades agrícolas.

2 - ABRANGÊNCIA:

- a) Principais olerícolas que já se produzem na região e com potencial para incentivo do aumento de Plantio:

Melão	Pimentão	Alho
Melancia	Feijão Vagem	Beterraba
Tomate	Abobrinha	Ervilha
Pepino	Couve-Flor	Cenoura

- b) Municípios que já produzem olerícolas em escala comercial onde predomina solo argiloso e argilo arenoso, exploram em maior escala suas Terras com soja e trigo e estão próximo do Mercado atacadista de Hortigranjeiros:

Maringá	Itambé	Paiçandu
Sarandi	Floresta	Ourizona
Marialva	Ivatuba	São Jorge do Ivaí
Mandaguari	Dr. Camargo	

- c) Município com pequena produção comercial de olerícolas, que tem Potencial para agregar-se ao futuro polo de produção. Nestes predomina-se a exploração pecuária em solos dos tipos argilo e areno-argilosos propícios também ao cultivo de olerícolas de raízes, bulbos e tubérculos:

Astorga	Presidente C. Branco	Santa Fé
Iguaraçu	Nova Esperança	Flórida
Mandaguaçu	Floraí	Cruzeiro do Sul
Alto Paraná	Uniflor	Paranaíty

Exemplo de olerícolas de bulbo, raízes e tubérculo que podem ser incentivadas neste tipo de solo além das outras já citadas:

Cenoura	Alho	Batata Inglesa
Cebola	Beterraba	Inhame
Batata doce	Cará	Gengibre

3 - DIMENSIONAMENTO DO PROJETO

Nº de Municípios a atingir : 24 Raio médio de ação partindo-se do Mercado atacadista já existente = 50 Km

3.1 - Cronograma de implantação e produção para cultivo ao ar livre:

- Período 1992 a 1994;
- Nº de Municípios: 24
- Nº de Produtores beneficiados = 1000
- Área a implantar: 6.000 ha.
- Produção do período = 240.000 ton.

3.2 - Cronograma de Produção em ambiente protegido (Estufa) :

- Nº de produtores = 700
- Área com cobertura plástica = 140 ha.
- Produção 1992 a 1994 = 8.750 Toneladas

4 - RECURSOS HUMANOS NECESSÁRIOS

4.1 - A nível de Campo:

- 24 Engº Agrônomo (1 por Município)
- 24 Técnicos Agrícolas (1 por Município)

A nível de Coordenação:

- 04 Engºs Agrônomo especialistas por área.

A nível de pesquisa:

- 02 Engºs Agrônomo
- 02 Tec. de nível médio.

5 - RECURSOS FINANCEIROS PARA IMPLANTAÇÃO E CONDUÇÃO DO PROJETO ATÉ SUA ESTABILIZAÇÃO.

Período: 1992 a 1995

TOTAL : US\$ 28.870.000,00

6 - METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE IMPLANTAÇÃO E CONDUÇÃO:

- Contratação de Financiamento Externo;
- Obrigatoriedade de projeto Técnico de Custeio e investimento;
- Carência - 01 ano;
- Equipe de 01 Engº Agrônomo e 01 Técnico Agrícola para cada Município participante;
- Formação da equipe de coordenação a nível regional;
- Prefeituras, fornecimento de recursos humanos para as exigências de trabalho administrativos.

7 - ESTIMATIVA DE RECEITA COM A PRODUÇÃO

PERÍODO 1992 a 1994

Produção	Valor Bruto da Produção
Total/Toneladas	U\$
248.750	93.000.000

8 - RESULTADOS ESPERADOS:

- Formação de um polo regional de oferta de produtos olerícolas no Norte do Estado;
- Maior aproximação entre produtores e consumidores com redução de custos;
- Criação de aproximadamente 30.000 empregos diretos no meio rural.
- Redução dos problemas sociais e econômicos das cidades e do campo;
- Maior estabilidade as pequenas propriedades agrícolas;
- Aumento da oferta de produtos e conquista de novos mercados;
- Proporcionar condições para que os produtores beneficiários façam de suas propriedades pelo de irradiação de novas tecnologias e outros produtores passem a investir no setor

Setembro/91

ANTÔNIO RÔDANTE
Engº Agrônomo - EMATER
Maringá

PROPOSTA DE DESENVOLVIMENTO DA FRUTICULTURA PARA
A REGIÃO NOROESTE

1. OBJETIVO:

Promover a diversificação de culturas à nível de região, através da implantação de pomares em propriedades agrícolas, visando produção comercial de frutas de clima Tropical, Sub-tropical e Temperado, de forma a aumentar a renda e a estabilidade econômica dos produtores e consequentemente dos municípios.

2. ABRANGÊNCIA:

a. Principais espécies Frutíferas a serem incentivadas:

ABACATE, ABACAXI, AMEIXA, BANANA, CAQUI, MANGA, MARACUJÁ, NECTARINA, PÊSSEGO e UVAS.

b. Municípios da região onde já se explora comercialmente, se não todas, algumas espécies acima citadas, com bons resultados econômicos:

ASTORGA, DR CAMARGO, MANDAGUAÇU, MANDAGUARI, MARIALVA, MARINGÁ, SANTA FÉ, SARANDI, LOBATO, SÃO JORGE DO IVAI, FLORAI, PAIÇANDU e IVATUBA.

c. Outros municípios da região que possuem potencial para a exploração da fruticultura e que estão em localização estratégica para a constituição de um pólo produtor visando maior facilidade para a comercialização futura da produção:

ITAMBÊ, FLORESTA, CIANORTE, JUSSARA, OURIZONA, MUNHOZ DE MELO, FLÓRIDA, PRESIDENTE CASTELO BRANCO, UNIFLOR, CRUZEIRO DO SUL, NOVA ESPERANÇA, IGUARAÇU.

3. DIMENSIONAMENTO:

a. Cronograma de Implantação:

Período: 1992 a 1994

Nº de Produtores a atender: 700

Nº de Espécies: 10

Área a ser atingida: 3000 ha

b. Cronograma de Produção:

Dependendo da espécie o início da produção se dará em 1992/1993 e final de estabilização considerando o conjunto de espécies frutíferas propostas se dará no ano 1999/2000. Neste período estima-se uma produção total de 152.800 toneladas.

4. RECURSOS HUMANOS NECESSÁRIOS:

a. A nível de Campo: 14 Engº Agrônomos e 14 Técnicos Agrícolas.

b. A nível de Coordenação: 3 Engº Agrônomos.

c. A nível de Pesquisa: 2 Engº Agrônomos.

As Prefeituras caberão fornecer recursos humanos necessários ao desempenho das atividades administrativas requeridas pelas equipes técnicas.

5. RECURSOS FINANCEIROS NECESSÁRIOS A IMPLANTAÇÃO DO PROJETO:

Considerando investimento, custeio, capacitação, recursos humanos e outros soma-se um Total de:

U\$ 26.150.000,00

6. METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE IMPLANTAÇÃO E CONDUÇÃO DO PROGRAMA:

- Consórcio com Municípios;
- Contratar elaboração do projeto para negociar recursos;
- Contratação de Financiamento pelos produtores;
- Carência de 1 a 3 anos dependendo da cultura;
- Obrigatoriedade de assistência técnica;
- Contratar Equipe Técnica para o período de vigência do Contrato de financiamento;
- Obrigatoriedade do produtor estar filiado a associação de classe;
- Contratar equipe técnica especialista;
- Negociar apoio com órgãos oficiais;
- Integração com Cooperativas e Empresários da Região.

7 - ESTIMATIVA DE RECEITA COM A PRODUÇÃO:

Considerando o início de produção até a Fase de estabilização e o conjunto das 10 espécies propostas:

Período	Produção	Valor Bruto da Produção em U\$
1992 a 2000	152.800	67.417.031

8 - RESULTADOS ESPERADOS:

- Criar Consórcio de no mínimo = 14 Municípios;
- Firmar região como polo produtora de frutas;
- Criar condições para Empresários regionais investirem no setor na linha de Comercialização e Industrialização;
- Melhorar a estabilidade econômica em 700 propriedades agrícolas;
- Fornecer aproximadamente 10.000 empregos diretos no Meio Rural;
- Aumentar a oferta de frutas a nível de região para a população com redução da distância entre fonte produtora e consumidora.

Setembro/91

ANTÔNIO RODANTE
Engº Agrônomo - EMATER
Maringá

REFLORESTAMENTO

1. RAZÃO SOCIAL: COCAMAR - Coop. de Cafeicultores e Agropacuaristas de Maringá Ltda.

2. OBJETIVO:

Implantação de um programa de reflorestamento no Estado do Paraná.

3. VALOR DO PROJETO PROPOSTO: US\$ 3,024,000.00

4. Área a Reflorestar

Área Total: 1.000 ha

Nº de Produtores Atendidos ...: 160

Geração de Empregos: 640

5. RECEITAS GERADAS:

Com uma produtividade média de 500 metros estéreos ou 300 m³/ha - aos 7 anos de idade, atingirá uma receita de US\$ 7,800,000.00 no Estado.

Produto Principal: Eucalipto

6. MUNICÍPIOS DE ABRANGÊNCIA:

Todos os municípios da área de ação da COCAMAR, totalizando 94 municípios.

(projel)

BOVINOCULTURA LEITEIRA/CORTE.

1. RAZÃO SOCIAL: COCAMAR- Coop. de Cafeicultores e Agropecuaristas de Maringá Ltda.

2. OBJETIVO:

Implantação de módulos agropecuário, obtendo maior quantidade e melhor qualidade na produção animal regional

3. VALOR DO PROJETO PROPOSTO: US\$ 46,845,600.00

4. NÚMERO DE ANIMAIS POR MÓDULO: 25 vacas/módulo

Dispondo de US\$ 46,845,600.00 ao valor de US\$ 59,557.00 por módulo, poderão ser implantados 800 módulos de 25 animais cada.

Número de Módulos: 800

Número de Animais: 800 x 25 = 20.000 vacas

Número de Produtores Atendidos: 800

Criação de Empregos: 1.835

5. RECEITA USUÁRIAS:

Com produtividade média de 800 módulos, atingirá uma receita de US\$ 22,967,200.00 na região.

6. MUNICÍPIOS DE ARRANJÊNCIA:

- Maringá, São Jorge do Ivaí, Floresta, Paçandú, Dr. Camargo, Ivatuba e Durizona.

CITROCOOP

1. RAZÃO SOCIAL: CITROCOOP - Citrus Concentrados Ltda.

2. OBJETIVO :

Implantar a citricultura a nível Comercial e Industrial no Nordeste do Paraná.

3. VALOR DO PROJEITO PROPOSTO: US\$ 90.000.000,00

4. ÁREA A CULTIVAR (EM UNIDADES DE 2,42 HA)

Dispondo de US\$ 90.000.000,00 ao valor de US\$ 3.000,00 por Unidade de área de (2,42ha) poderão ser implantados 30.000 Unidades de área na região.

- Área total: 30.000 ha

- Nº de produtores atendidos ...: 100

- Geração de empregos: 6.336

5. RECEITAS GERADAS:

Com uma produtividade média de 24.000.000 caixas (40,8 Kg) até 1997, gerará uma receita de US\$ 48.000.000,00 na região.

6. MUNICÍPIOS APTOS PARA O CULTIVO DA LARANJA - NOROESTE PARANAENSE

Raio de Ação: 100 Km da indústria de suco a ser instalada em Paranavai

- Microrregião de Paranavai

Alto Paraná, Amaporã, Cruzeiro do Sul, Diamante do Norte, Guairaça, Inajá, Itaúna do Sul, Jardim Olinda, Loanda, Marilena, Mirador, Nova Aliança do Ivaí, Nova Londrina, Paraíso do Norte, Paranacity, Paranapoema, Paranavai, Plantina do Paraná, Porto Rico, Querência do Norte, Santa Cruz do Monte Castelo, Santa Isabel do Ivaí, Santo Antonio do Caiuá, São Carlos do Ivaí, São João do Caiuá, São Pedro do Paraná, Tamboara e Terra Rica.

- Microrregião de Umuarama

Altônia, Alto Piquiti, Cruzeiro do Oeste, Douradina, Francisco Alves, Icaraína, Iporã, Maria Helena, Mariluz, Nova Olimpia, Pérola, São Jorge do Patrocínio, Tapira, Umuarama e Xanorê.

- Microrregião de Cianorte

Cianorte, Cidade Gaucha, Guaporena, Indianópolis, Japurá, Jussara, Rondon, São Tadeu, Tapejara e Tunelras do Oeste.

RESUMO DO PROJETO PARA FINANCIAMENTO DO BIRD-STÉVIA

1 - Objetivo: Ampliar a área cultivada com stêvia no norte do Paraná;

2 - Valor do Projeto: 10.309,680 US\$;

3 - Área a ser cultivada: 1200 Ha;

4 - Receita gerada em US\$

anual . 4,716,000.00

em cinco anos .23,580,000.00

5 - Municípios com aptidão para o cultivo de Stêvia.

Maringã, Marialva, Mandaguari, Astorga, Mandaguaçu, Paicandu, Dr. Camargo, Ivatuba, Floresta, Itambê, Atalaia, Bobato, Uniflor, São Jorge do Ivaí, Ourizona, Florai, Nova Esperança, Iguaraçu, Presidente Castelo Branco, Munhoz da Melo, Santa Fé, Inajã, Flórida, Paranacity, Cruzeiro do Sul, Jussara e Cianorte.

Obs. Estes Municípios foram selecionados pela proximidade com a cidade de Maringã, onde está situada a Ingã Stóvia ou em função do número de contatos feitos por agricultores de cada região a procura de informações sobre o cultivo de stêvia.

Maringã, 23 de Setembro de 1991.

Ingã Stêvia Industrial S/A.

COUPERSEDA

1. RAZÃO SOCIAL: COOPERSEDA - Indústria de Seda Ltda

2. OBJETIVO:

Ampliar a sericicultura, ou seja, criação do Bicho-da-seda no Estado do Paraná

3. VALOR DO PROJETO PROPOSTO: US\$ 11,800,700.00

4. NÚMERO DE BARRACÕES: 1.850

Dispondo de US\$ 11,800,700.00 ao valor de US\$ 6,422.00 por Barracão, poderão ser implantados 1.850 barracões.

Nº de Produtores Atendidos ...: 1.850

Geração de Empregos: 15.000

5. RECEITAS GERADAS:

Com uma produtividade média de 4.851.000 Kg de Casulos Verdes/ano, atingirá uma receita de US\$ 16,046,569.00 para o Estado.

Produto Principal: Casulos

6. MUNICÍPIOS DE ABRANGÊNCIA:

Os municípios da área de ação da COCAMAR, COCAFÉ, COTRIGUAÇU, COOPAGRO, COOPASRA
COCAFÉ

(projeto)